

Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão

Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
CNPJ nº 62.331.228/0001-11
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º, 14º e 15º andares - CEP 04538-132
São Paulo - SP
Ouvidoria: 0800-725-2113



Demonstrações Financeiras

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Introdução:

Senhores Acionistas, Autoridades e Clientes,
Temos a satisfação em submeter à apreciação de V.Sas. o Relatório da Diretoria sobre o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão ("Banco"), relativo ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2017, de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 4. Em linha com o plano estratégico global, em 2016 foi iniciado o processo de encerramento da Agência. A repatriação dos investimentos teve início em dezembro de 2016 e a expectativa dos assessores jurídicos externos é que o Banco Central do Uruguai deverá concluir o processo de encerramento até o final de 2018.

Nosso objetivo com esse relatório é, além de cumprir as determinações legais, prestar mais informações sobre o desenvolvimento de nossos negócios.

Patrimônio líquido/rentabilidade:

O Patrimônio Líquido encerrou o exercício com R\$ 1,6 bilhão, demonstrando um aumento de R\$ 52 milhões no ano de 2017 e R\$ 35 milhões no segundo semestre de 2017. Essa variação teve origem no lucro do exercício no montante de R\$ 62 milhões e ajustes de avaliação patrimonial no montante de R\$ (10) milhões, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 19-c.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.192/13, apuramos no exercício um Patrimônio de Referência no valor de R\$ 1,5 bilhão (R\$ 1,5 bilhão em 2016). Além dos fatores supra mencionados, essa variação teve origem também em ajustes prudenciais de créditos tributários.

Ativos e fontes de recursos:

Em 2017 o Banco encerrou o exercício com total de ativos de R\$ 12 bilhões (R\$ 18,7 bilhões em 2016). De forma geral houve redução de ativos e passivos, devido ao plano global denominado Estratégia 2020, por meio do qual o grupo Deutsche Bank decidiu reduzir as exposições em países emergentes.

No Ativo, destacamos as seguintes linhas de variações significativas:

- Aplicações interfinanceiras de liquidez – Houve aumento de R\$ 1,7 bilhão, que teve como principal origem as captações em depósito a prazo;
- Títulos e valores mobiliários – A carteira de títulos públicos se manteve estável no valor aproximado de R\$ 660 milhões entre 2016 e 2017, restringindo o aumento mínimo necessário para depósito de margem na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão);
- Derivativos – A variação foi de R\$ 509 milhões de redução. Esse movimento reflete a diminuição da base de clientes em 2017;
- Carteira de Créditos – Houve redução de R\$ 435 milhões representado principalmente, pelo decréscimo nas operações de conta garantida e de financiamento de exportação;
- Carteira de Câmbio/Arbitragem – O saldo da carteira em dezembro de 2017 ficou em R\$ 4,2 bilhões refletindo uma redução quando comparado a 2016 de R\$ 7,4 bilhões justificada pela liquidação de operações remanescentes da área de Markets no Brasil.

No Passivo, destacamos as seguintes linhas de variações significativas:

- Depósitos a prazo – Aumento de R\$ 1,4 bilhão oriundo de captações de grandes clientes;
- Obrigações por empréstimos no exterior – A carteira se manteve estável no encerramento do período entre 2016 e 2017 com volume aproximado de R\$ 2,5 bilhões;
- Derivativos – O saldo foi reduzido em R\$ 283 milhões. Esse movimento reflete a diminuição da base de clientes em 2017;
- Carteira de Câmbio/Arbitragem – Em linha com as operações ativas o saldo da carteira em dezembro de 2017 fechou o exercício com saldo de R\$ 4 bilhões refletindo a redução de R\$ 7,4 bilhões justificada pela liquidação de operações remanescentes de Markets no Brasil.

Gestão Corporativa de Risco:

Visando o cumprimento das diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil (BACEN) quanto à adequação aos princípios de Basileia III, a Instituição vem atualizando suas estruturas tecnológicas, administrativas e de pessoal, cumprindo o cronograma delineado pelos reguladores, quanto a obtenção e divulgação de dados qualitativos e quantitativos utilizados nos cálculos e nas análises dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Mensalmente são realizadas reuniões de comitês específicos para acompanhamento e avaliação dos riscos, com o objetivo de identificar a eficácia dos controles mitigadores de riscos, bem como a aderência dos procedimentos às normas instituídas, internas e externas. Esses processos buscam adequar as melhores práticas de alocação dos recursos em ativo e passivo administrados pelo Banco, concomitantemente com os melhores princípios de gerenciamento de riscos e controles internos, inclusive quantificando a alocação de capital que assegure a manutenção e expansão das linhas de negócios do Banco. Tais procedimentos, em conjunto com processos continuados de aprimoramento dos controles internos, têm objetivos direcionados a subsidiar a direção executiva, órgãos supervisores, auditorias e clientes do Banco, de informações que delineiam a gestão corporativa dos riscos e controles internos, baseada em políticas, normas e instrumentos implementados pela Administração, bem como nos preceitos normativos vigentes determinados pelas Autoridades Monetárias.

Atuação:

Presente no Brasil desde 1911, o Deutsche Bank é um banco múltiplo com carteira comercial e de investimento. No país, atua na estruturação de operações de fusões e aquisições e de mercado de capitais, além de operações de tesouraria e financiamento ao comércio exterior. Oferece também serviços de gerenciamento de caixa, custódia, originação e agente. Com estrutura global e experiência local, o Deutsche Bank Brasil oferece soluções inovadoras para grandes empresas nacionais e internacionais, instituições financeiras, investidores locais e estrangeiros. O Deutsche Bank tem como missão ser o principal fornecedor global de soluções financeiras para os seus clientes, criando valor excepcional para acionistas, colaboradores e comunidades nos locais em que atua.

O grupo Deutsche Bank é uma das maiores instituições financeiras do mundo. A atuação do Banco local e global foi premiada em 2018 e 2017. Pelo segundo ano consecutivo, o Deutsche Bank foi reconhecido pelo Euromoney Trade Finance Survey como "Best Trade Finance Provider em Western Europe and Asia Pacific" em 2018, e como "Best Trade Finance in Brazil" e "Best Global Trade Finance Provider" em 2017. Ainda em 2017, a atuação do Banco em derivativos e investimento foram reconhecidas pela Risk Magazine nas categorias "Institutional Investment Product of the Year" e "Currency Derivatives House of the Year". Ademais, no ano 2016, o Banco foi reconhecido por sua inovação em soluções financeiras pela International Financing Review's (IFR).

Atividades culturais e sociais:

O Deutsche Bank busca criar capital social em todas as regiões em que opera por meio do investimento em projetos culturais e sociais. As ações de Responsabilidade Corporativa estão amparadas pelas unidades regionais do Banco e, globalmente, pela Fundação Deutsche Bank. No Brasil, o Deutsche Bank e a Fundação Deutsche Bank América atuam de maneira conjunta em projetos de entidades não governamentais sem fins lucrativos, em linha com a estratégia global de Responsabilidade Corporativa do Banco, relacionados às áreas de cidadania corporativa: Educação, Investimento Social, Arte & Música, Sustentabilidade e Voluntariado.

O Deutsche Bank Brasil realiza ações de Responsabilidade Corporativa por meio de iniciativas da Fundação Deutsche Bank e usando recursos de Lei de Incentivo Fiscal (FUMCAD, CONDECA, Lei do Esporte, Rouanet, Fundo do Idoso, PRONAS e PRONAS). Para mais informações sobre as atividades culturais e sociais do Deutsche Bank no Brasil, visite nossa "Home Page" www.db.com/brasil.

Ouvidoria:

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas na Resolução CMN nº 4.433/15. O telefone para registro de eventos é 0800-725-2113.

Home Page:

Convidamos nossos clientes e parceiros a visitarem nossa "Home Page" www.db.com/brasil, por meio da qual temos satisfação em disponibilizar informações detalhadas sobre as atividades operacionais e demonstrações financeiras do Deutsche Bank no Brasil.

São Paulo, 23 de março de 2018

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 - (Em milhares de reais)

Ativo	Banco		Passivo	Banco		
	2017	2016		2017	2016	
Circulante	10.414.123	16.297.257	Circulante	8.208.361	15.378.220	
Disponibilidades	191.723	239.023	Depósitos	2.152.318	1.555.557	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.163.484	2.493.048	Depósitos à vista	233.434	385.927	
Aplicações em operações compromissadas	5	4.059.644	Depósitos interfinanceiros	108.889	157.775	
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	103.840	Depósitos a prazo	1.809.995	1.011.855	
Aplicações em moeda estrangeira	5	684.320	Captações no mercado aberto	-	107.037	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	714.077	760.089	Carteira de terceiros	-	107.037	
Carteira própria	6	52.603	Recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	-	225.368	
Vinculados a compromissos de compra	6	106.982	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	-	225.368	
Instrumentos financeiros derivativos	7	75.241	143.396	Relações interdependências	23.682	
Vinculados à prestação de garantias	6	638.836	457.108	Recursos em trânsito de terceiros	23.682	
Relações interfinanceiras	69.612	114.814	Obrigações por empréstimos e repasses	1.932.146	1.688.369	
Depósitos no Banco Central	69.587	114.789	Empréstimos no exterior	14	1.932.146	
Correspondentes no país	25	25	Instrumentos financeiros derivativos	7	31.744	
Operações de crédito	664.414	929.379	Instrumentos financeiros derivativos	7	31.744	
Setor privado	8	665.883	930.105	Outras obrigações	4.068.471	
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8(a)	(1.469)	(726)	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	9	3.213
Outros créditos	4.609.373	11.758.932	Carteira de câmbio	9	3.960.119	
Créditos por aval e fianças honradas	9	67.860	Fiscais e previdenciárias	15	47.211	
Carteira de câmbio	9	4.172.392	11.340.133	Negociação e intermediação de valores	14	14.663
Rendas a receber	10	1.574	4.251	Diversas	16	43.265
Negociação e intermediação de valores	10	4.682	7.376	Não circulante	2.190.495	
Diversos	10	431.574	342.548	Depósitos	13	776.347
Provisões para outros créditos de liquidação duvidosa	8(a)	(849)	(3.236)	Depósitos a prazo	13	776.347
Outros valores e bens	1.440	1.972	Recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	224.791	-	
Despesas antecipadas	8	1.440	1.972	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	14	224.791
Não circulante	1.584.830	2.400.853	Obrigações por empréstimos e repasses	612.550	837.952	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	-	1.630	Empréstimos no exterior	14	612.550
Aplicações em moeda estrangeira	5	-	1.630	Instrumentos financeiros derivativos	7	99.650
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	160.262	570.962	Instrumentos financeiros derivativos	7	99.650	
Instrumentos financeiros derivativos	7	129.940	570.962	Outras obrigações	9	477.157
Vinculados à prestação de garantias	6	30.322	-	Carteira de câmbio	9	207.270
Operações de crédito	728.461	898.918	Instrumentos financeiros derivativos	7	99.650	
Setor privado	8	728.461	898.918	Outras obrigações	9	477.157
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8(a)	-	(12)	Carteira de câmbio	9	207.270
Outros créditos	696.107	929.343	Recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	224.791	-	
Carteira de câmbio	9	-	200.317	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	14	224.791
Diversos	10	701.851	729.026	Obrigações por empréstimos e repasses	612.550	837.952
Provisões para outros créditos de liquidação duvidosa	8(a)	(5.744)	-	Empréstimos no exterior	14	612.550
Permanente	7.946	13.775	Instrumentos financeiros derivativos	7	99.650	
Investimentos	7	146	146	Outras obrigações	9	477.157
Outros investimentos	7	146	146	Carteira de câmbio	9	207.270
Imobilizado de uso	7.800	13.629	Resultados de exercícios futuros	6.357	7.029	
Outras imobilizações de uso	10	51.261	53.909	Resultados de exercícios futuros	6	6.357
Depreciações acumuladas	(43.461)	(40.280)	Patrimônio líquido	1.601.686	1.549.807	
Diferido	-	-	Capital	19	996.551	
Gastos de organização e expansão	-	-	De domiciliados no exterior	19	996.551	
Amortização acumulada	-	-	2.727	Reservas de lucros	6(c)	614.830
Intangível	-	-	614.830	Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	(c)	(9.695)
Ativos intangíveis	-	-	490	Prejuízos acumulados	(c)	(86.332)
Amortização acumulada	-	-	(490)	Total do ativo	12.006.899	18.711.885

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 - (Em milhares de reais)

	Notas	Capital	Reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros/Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015		996.551	764.590	-	-	1.761.141
Resultado do exercício	19(b)	-	-	-	(14.832)	(14.832)
Juros sobre o capital próprio	19(d)	-	-	-	(71.500)	(71.500)
Ajustes de avaliação patrimonial	19(c)	-	-	(5)	-	(5)
Dividendos	19(d)	-	(125.000)	-	-	(125.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2016		996.551	639.590	(5)	(86.332)	1.549.804
Resultado do exercício	-	-	-	-	61.572	61.572
Reserva legal	19(b)	-	2.123	-	-	2.123
Outras reservas	19(c)	-	(26.883)	-	-	(26.883)
Ajustes de avaliação patrimonial	19(c)	-	-	(9.690)	-	(9.690)
Dividendos	19(d)	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017		996.551	614.830	(9.695)	(86.332)	1.601.686
Saldos em 1º de julho de 2017		996.551	639.590	(2.396)	(67.225)	1.566.520
Resultado do semestre	-	-	-	-	42.465	42.465
Reserva legal	19(b)	-	2.123	-	-	2.123
Outras reservas	19(c)	-	(26.883)	-	-	(26.883)
Ajustes de avaliação patrimonial	19(c)	-	-	(7.299)	-	(7.299)
Dividendos	19(d)	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017		996.551	614.830	(9.695)	(86.332)	1.601.686

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 - (Em milhares de reais)

- CONTEXTO OPERACIONAL**
O Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão ("Banco"), está organizado sob a forma de banco múltiplo autorizado a operar com as carteiras comercial, de investimentos e de câmbio. O Banco é uma subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft com sede em Frankfurt - Main, Alemanha. Ainda em linha com o novo planejamento estratégico global do grupo Deutsche Bank, denominado "Estratégia 2020", foi aprovado, em 14 de março de 2016, um novo plano de negócios para o Deutsche Bank Brasil. Considerando esse novo modelo de negócios, houve redução das atividades do Deutsche Bank Brasil, notadamente em relação às operações com títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e arbitragens de câmbio. Como parte dessa estratégia em 01 de dezembro de 2016 o Banco incorporou a sua controlada Deutsche Bank - Corretora de Valores S.A., cujo patrimônio líquido contabil representava na data R\$ 207.867 e encerrou as atividades de sua Agência no exterior - Uruguai durante o exercício de 2017.
- ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas com base no método indireto e os valores de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e às aplicações interfinanceiras de liquidez - aplicações em operações compromissadas, com conversibilidade imediata, ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias e as reservas no BACEN. A autorização para publicação das demonstrações financeiras foi dada pela Administração do Banco em 19 de março de 2018.
- CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
As demonstrações financeiras do Banco incluem os saldos de sua agência localizada no Uruguai ("Agência") de forma consolidada ao qual possui moeda funcional em peso uruguai. Os saldos contábeis da Agência são consolidados de acordo com as normas brasileiras de contabilidade, e foram convertidos conforme Resolução CMN nº 4.524/16, que estabelece os procedimentos contábeis sobre o reconhecimento do efeito da variação cambial do investimento no exterior. Os ajustes decorrentes do processo de conversão foram registrados no patrimônio líquido (em 2016 os saldos foram convertidos de dólar para reais pela cotação de R\$ 3,2591). Em linha com o plano estratégico global mencionado na nota 1 acima, em 2016 foi iniciado o processo de encerramento da Agência. A repatriação dos investimentos teve início em dezembro de 2016 e foi concluída em dezembro de 2017, a expectativa dos assessores jurídicos externos é que o Banco Central do Uruguai deverá concluir o processo de encerramento até o final de 2018.
- DESCRição DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**
a. Apuração de resultados
O resultado é apurado pelo regime de competência.
b. Títulos e valores mobiliários
Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração nas categorias de títulos para negociação, títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento.

www.db.com/brasil

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

Notas	Banco		
	2º semestre	2017	2016
Receitas da intermediação financeira	249.155	594.673	835.075
Operações de crédito	75.166	193.376	57.329
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	129.740	246.809	410.064
Operações de empréstimos e repasses	-	-	69.903
Resultado de operações de câmbio	21(h)	44.249	297.779
Despesas de intermediação financeira	(140.811)	(393.831)	(545.972)
Operações de captação no mercado	(94.376)	(195.255)	(264.141)
Operações de empréstimos e repasses	(41.761)	(99.801)	-
Resultado de instrumentos financeiros e derivativos	(26.140)	(99.559)	(272.328)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	-	-	(24.771)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	21.466	784	15.268
Resultado bruto da intermediação financeira	108.344	200.842	289.103
Outras receitas / (despesas) operacionais	(34.119)	(65.266)	(246.240)
Receitas de prestação de serviços	21(c)	77.894	150.383
Despesas de pessoal	(70.896)	(149.521)	(229.149)
Outras despesas administrativas	21(e)	(41.399)	(82.685)
Despesas tributárias	(10.410)	(21.128)	(25.691)
Resultado de participações em coligadas e controladas	12	-	8.859
Outras receitas operacionais	21(f)	25.603	66.3

Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão

Subsidiária da Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
CNPJ nº 62.331.228/0001-11
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º, 14º e 15º andares - CEP 04538-132
São Paulo - SP
Ouvidoria: 0800-725-2113



Demonstrações Financeiras

Continuação...

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 E SEMESTRE FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 - (Em milhares de reais)

O Banco apresenta em sua carteira as seguintes categorias:

Negociação: classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Por isso, são apresentados no ativo circulante, independentemente do seu prazo de vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
Disponíveis para venda: classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários que podem ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados ou de serem mantidos até o seu vencimento. Os rendimentos intrínsecos ("accrual") são reconhecidos na demonstração de resultado e as variações no valor de mercado ainda não realizados em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários;

c. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção ("hedge").
As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são avaliadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado.

Adicionalmente, em relação às políticas e estratégias, informamos que os derivativos efetuados como "hedge" de risco de mercado são realizados para atender as demandas de clientes, bem como atender as necessidades de administrar a exposição global de risco.
Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam (i) altamente correlacionados às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e (ii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como "hedge" de acordo com sua natureza:

- "Hedge" de Risco de Mercado - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração de resultados.
- "Hedge" de Fluxo de Caixa - A parcela efetiva de "hedge" dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do "hedge" é reconhecida diretamente na demonstração de resultados.

Nos exercícios findos em 2017 e 2016, não houve derivativos destinados a "hedge".

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos e captações no mercado aberto

As operações prefixadas são registradas pelo valor do principal acrescido pelos respectivos encargos, retificadas pelas rendas/despesas apropriadas, cuja apropriação pro rata dia, é reconhecida no decorrer dos prazos contratuais.
As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal e acrescidas de encargos contratuais pro rata dia.

e. Operações de crédito

Estão demonstradas pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.
As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira.

As rendas das operações de crédito vendidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas com receita, quando efetivamente recebidas.
As operações de venda e transferência de ativos financeiros com retenção substancial de todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da transação são registradas e demonstradas conforme determina a Resolução CMN nº 3.533/08, esta em vigor desde 1º de janeiro de 2012 conforme Resolução CMN nº 3.895/10 do BACEN:

- Os ativos financeiros objeto de venda ou transferência permanecem integralmente no ativo;
- Os valores recebidos ou a receber são computados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida;
- As receitas e as despesas são apropriadas mensalmente ao resultado do exercício pelo prazo remanescente das operações de acordo com as taxas contratuais pactuadas; e
- Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do exercício, pelo prazo remanescente da operação.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, houve compras de ativos financeiros, conforme descrito na nota 10b.

f. Provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa

A provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante julgado suficiente para cobrir possíveis perdas na realização de operações de empréstimos, financiamentos, repasses e adiantamentos sobre contratos de câmbio. Foram observadas as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/99.

g. Saldos em moeda estrangeira

Os valores (ativos e passivos) em moedas estrangeiras estão atualizados às taxas oficiais de câmbio em vigor na data do encerramento do semestre / exercício e são acrescidas de encargos contratuais atualizados pro rata dia.

h. Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos estão registrados ao valor de custo, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

i. Imobilizado e diferido

Até dezembro de 2016 o ativo imobilizado era demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens. As principais taxas anuais eram de 20% para equipamentos de processamento de dados e 10% para outros bens.

A partir de janeiro de 2017, atendendo à Resolução nº 4.535 do Conselho Monetário Nacional - CMN, de 24 de novembro de 2016, os novos imobilizados estão sendo reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, demais custos diretamente atribuíveis necessários para colocar o ativo no local e condição para o seu funcionamento, e estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do ativo e de restauração do local em que está localizado. Adicionalmente, a depreciação corresponderá ao valor depreciável dividido pela vida útil do ativo, calculada de forma linear, a partir do momento em que o bem estiver disponível para uso, e reconhecida mensalmente em contrapartida à conta específica de despesa operacional. Considera-se vida útil, o período de tempo durante o qual o Banco espera utilizar o ativo.

j. Intangível

O ativo intangível é composto, basicamente, por aquisição e desenvolvimento de software registrados pelo custo de aquisição ou formação e amortizados pelo método linear utilizando-se a taxa de 20% ao ano, contabilizados a partir de 1º de outubro de 2008.

k. Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base pro rata dia) e cambiais incorridos. As provisões para contingências, de qualquer natureza, são reavaliadas periodicamente pela Administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito da ação e a opinião de seus consultores jurídicos. As contingências são registradas de acordo com o estabelecido pelo CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09. A provisão é considerada suficiente para cobrir prováveis perdas que possam ser incorridas pelo Banco.

l. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre determinados limites, e inclui, quando aplicável, incentivos fiscais, cuja opção é formalizada na declaração de imposto de renda.

Em outubro de 2015, a Medida Provisória nº 675/15 foi convertida na Lei nº 13.169/15, a qual aumenta a alíquota da CSLL das instituições financeiras de 15% para 20% no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018.
Os créditos tributários/passivos diferidos são revisados semestralmente e foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima. De acordo com as Resoluções CMN nºs 3.059/02 e 3.355/06 e a Circular BACEN nº 3.171/03, tais valores são reconhecidos considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

m. Redução do valor recuperável de ativos "impairment"

O CPC 01, conforme recepcionado pela Resolução CMN nº 3.566/08, dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos "impairment".
De acordo com a Resolução, os ativos são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.
Uma perda por "impairment" ocorre quando o valor líquido contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado. A Administração avalia anualmente os ativos para fins de "impairment".

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Os lastros que compõem o saldo de aplicações interfinanceiras de liquidez são demonstrados a seguir:

	2017		2016	
	Letras Financeiras do Tesouro	Notas do Tesouro Nacional	Letras do Tesouro Nacional	Total de aplicações em operações compromissadas
Letras Financeiras do Tesouro	1.940.253	-	1.210.203	500.078
Notas do Tesouro Nacional	-	1.210.203	-	-
Letras do Tesouro Nacional	2.119.391	2.119.391	2.119.391	2.119.391
Total de aplicações em operações compromissadas	4.059.644	4.059.644	3.329.594	2.619.469
Aplicações em depósitos interfinanceiros	103.840	-	98.447	-
Aplicações em moeda estrangeira	685.950	-	685.950	-
Total de aplicações interfinanceiras de liquidez	4.163.484	4.059.644	3.414.541	2.619.469

	2017			
	Valor contábil por faixa de vencimento	Custo	Até 3 meses	De 3 a 12 meses
Valor contábil disponível para venda	4.059.644	4.059.644	4.059.644	4.059.644
Letras Financeiras do Tesouro	1.940.253	1.940.253	-	-
Letras do Tesouro Nacional	2.119.391	2.119.391	-	-
Total em aplicações mercado aberto	4.059.644	4.059.644	4.059.644	4.059.644
Aplicações interfinanceiras	103.840	18.655	85.185	103.840
Depósitos interfinanceiros	103.840	18.655	85.185	103.840
Total aplicações interfinanceiras de liquidez	4.163.484	4.078.299	85.185	4.163.484

	2016			
	Valor contábil por faixa de vencimento	Custo	Até 3 meses	De 3 a 12 meses
Valor contábil disponível para venda	4.059.644	4.059.644	4.059.644	4.059.644
Letras Financeiras do Tesouro	1.940.253	1.940.253	-	-
Letras do Tesouro Nacional	2.119.391	2.119.391	-	-
Total em aplicações mercado aberto	4.059.644	4.059.644	4.059.644	4.059.644
Aplicações interfinanceiras	103.840	18.655	85.185	103.840
Depósitos interfinanceiros	103.840	18.655	85.185	103.840
Total aplicações interfinanceiras de liquidez	4.163.484	4.078.299	85.185	4.163.484

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de títulos e valores mobiliários apresentada no balanço patrimonial está classificada de acordo com os critérios estabelecidos na Circular BACEN nº 3.058/01.

Os títulos públicos federais estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).
O valor de mercado dos títulos públicos representa o fluxo de caixa futuro descontado ao valor presente pelas taxas divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

Os quadros apresentados a seguir, consideram, para efeito de segregação por prazo, o vencimento de cada título.

	2017		2016	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Títulos e valores mobiliários por tipo disponível para venda	638.369	638.836	615.392	616.693
Letras do Tesouro Nacional	638.369	638.836	-	-
Títulos dados em garantia de operações em câmaras de liquidação e compensação - LFT	30.322	30.322	-	-
Total	668.691	669.158	615.392	616.693

	2017			
	Valor contábil por faixa de vencimento	Custo	Até 12 meses	De 1 a 3 anos
Valor contábil disponível para venda	638.369	638.836	638.836	638.836
Letras do Tesouro Nacional	638.369	638.836	-	-
Títulos dados em garantia de operações em câmaras de liquidação e compensação - LFT	30.322	30.322	-	-
Total	668.691	638.836	638.836	638.836

b. Composição por modalidade e vencimento

Vencimento / Produto	Capital de giro	Financiamento		Conta garantida	Outros empréstimos e créditos (2)	Recebíveis / Títulos créditos a receber	ACC / ACE	Títulos descontados	2017	2016
		importação/exportação (1)	CCB							
Vencidos	-	-	-	-	-	-	-	-	5.748	565
A vencer até 30 dias	95.576	-	-	1.467	578	161.470	28.839	4.752	292.682	404.807
De 31 a 60 dias	53.519	84.182	-	5.742	182	101.207	22.802	3.202	270.836	242.720
De 61 a 90 dias	18.577	-	-	1.894	1.615	51.088	21.905	3.507	98.586	381.006
De 91 a 120 dias	18.331	40.642	-	20.715	103	1.569	7.516	2.885	91.761	112.750
De 121 a 180 dias	40.201	29.486	1.814	59.175	489	271	84.445	6.070	221.951	216.452
De 181 a 360 dias	93.325	19.855	-	44.174	110	19.210	18.072	15.423	210.169	249.923
Acima de 361 dias	43.391	623.130	-	30.232	-	2.906	-	31.709	731.368	888.678
Total	362.920	797.295	1.814	163.399	3.077	343.469	183.579	67.548	1.923.101	2.496.901

(1) Repasse sob a Resolução CMN nº 3.844/10: R\$ 633.423 (2016 - R\$ 848.971) / financiamento à importação e exportação: R\$ 82.737 (2016 - R\$ 18.070) e COMPROM: R\$ 81.135 (2016 - R\$ 0).

(2) Rendas ACC/ACE: R\$ 1.709 (2016 - R\$ 3.305) / créditos pro avais e fianças: R\$ 1.368 (2016 - R\$ 67.860) / adiantamento a depositantes: R\$ 0 (2016 - R\$ 6.198).

www.db.com/brasil

Continua...

Títulos e valores mobiliários por faixas de vencimento	Custo atualizado	2016		
		Valor contábil por faixa de vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses
Valor contábil disponível para venda	615.392	49.974	566.719	616.693
Letras do Tesouro Nacional	615.392	49.974	566.719	616.693
Total	615.392	49.974	566.719	616.693

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A utilização de instrumentos financeiros tem por objetivo principal proporcionar aos clientes proteção contra eventuais riscos provenientes de oscilações de moeda e de taxa de juros. Além disso, estes instrumentos são utilizados pelo Banco na administração diária dos riscos assumidos em suas operações proprietárias.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, considerando as taxas divulgadas pela B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) ou agente de mercado, quando necessário.

Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

Futuros e Termo: cotações extraídas da B3;

Swap: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas pontas, utilizando preços B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), descontando a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da B3;

Os saldos decorrentes dessas operações são registrados em conta de compensação e patrimonial, conforme regra específica do Banco Central do Brasil.

Demonstramos a seguir a composição da carteira de derivativos para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

	Valor de referência	Ativo		Passivo	
		Curva	Mercado	Curva	Mercado
Instrumentos financeiros derivativos por modalidade	1.887.149	200.932	194.902	(117.124)	(102.503)
Swaps	1.887.149	200.932	194.902	(117.124)	(102.503)
Futuros	8.668.512	-	-	-	-
US\$ - compra	5.359.561	-	-	-	-
US\$ - venda	82.525	-	-	-	-
DI - compra	689.786	-	-	-	-
DI - venda	2.536.640	-	-	-	-
Operações a termo	2.898.366	9.665	10.279	(30.705)	(28.891)
Moedas (NDF)	2.898.366	9.665	10.279	(30.705)	(28.891)
Total	13.454.027	210.597	205.181	(147.829)	(131.394)

	Valor de referência	Ativo		Passivo	
		Curva	Mercado	Curva	Mercado
Instrumentos financeiros derivativos por modalidade	4.016.448	559.110	586.348	(355.329)	(345.852)
Swaps	4.016.448	559.110	586.348	(355.329)	(345.852)
Futuros	10.971.872	-	-	-	-
US\$ - compra	4.896.028	-	-	-	-
US\$ - venda	1.001.500	-	-	-	-
DI - compra	1.357.758	-	-	-	-
DI - venda	3.716.586	-	-	-	-
Operações a termo	4.619.188	130.710	128.010	(62.184)	(68.063)
Moedas (NDF)	4.619.188	130.710	128.010	(62.184)	(68.063)
Total	19.607.508	689.820	714.358	(417.513)	(413.915)

Os instrumentos financeiros derivativos são negociados e custodiados na B3;

	2017				
	Valor de mercado	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Instrumentos financeiros derivativos por faixas de vencimento	9.688	65.553	18.760	111.180	205.181
Ativo	9.688	65.553	18.760	111.180	205.181
Swaps	7.194	2.500	585	-	10.279
Operações a termo	2.494	63.053	18.175	111.180	194.902
Total	9.688	65.553	18.760	111.180	205.181
Passivo	-	-	-	-	-
Swaps	-	(3.145)	-		

Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão

Subsidiária da Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º, 14º e 15º andares - CEP 04538-132
 São Paulo - SP
 Ouvidoria: 0800-725-2113



Demonstrações Financeiras

Continuação...

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 - (Em milhares de reais)

c. Distribuição dos produtos de crédito por atividade econômica

Atividade Econômica / Produto	Capital de giro	Financiamento			Conta garantida	Outros empréstimos e créditos	Recebíveis / Títulos creditados	ACC / ACE	Títulos descontados	
		importação/exportação	CCB	H					2017	2016
Mineração.....	1.088	626.177	-	5.744	-	122	-	20.674	648.061	856.832
Siderurgia e metalurgia.....	11.316	69.111	-	-	-	-	-	-	80.933	51.935
Agropecuária.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.081
Comércio.....	4.760	-	-	-	-	1	85.047	6.741	96.549	280.195
Alimentos e bebidas.....	-	19.855	-	-	-	387	139.018	61.049	220.309	360.417
Máquinas e equipamentos.....	100.907	-	-	44.415	-	881	3.498	52.003	201.704	189.457
Outros.....	100.701	81.135	-	70.870	-	-	1.756	-	254.462	392.702
Químico e petroquímico.....	140.597	-	1.814	3.660	-	1.368	57.337	-	204.776	161.359
Telecomunicações.....	429	-	-	-	-	-	-	-	429	429
Transportes.....	-	-	-	6	-	198	-	24.128	24.332	-
Eletroeletrônicos.....	3.122	1.017	-	44.448	-	-	1.138	-	67.548	117.273
Automotivo.....	-	-	-	-	-	-	55.169	-	55.169	43.904
Construção e imobiliário.....	-	-	-	-	-	-	-	18.984	-	19.104
Total	362.920	797.295	1.814	163.399	3.077	1.207	343.469	183.579	67.548	1.923.101

d. Composição por faixa de vencimento e níveis de risco

Vencidos.....	Classificação de risco					2017	2016
	AA	A	B	C	H		
A vencer até 30 dias.....	244.207	42.895	5.590	-	5.744	5.748	565
De 31 a 60 dias.....	265.545	5.054	237	-	-	292.682	404.906
De 61 a 90 dias.....	97.565	-	1.020	-	-	270.836	242.720
De 91 a 120 dias.....	30.156	44.506	17.102	-	-	98.585	381.005
De 121 a 180 dias.....	193.483	28.468	-	-	-	221.951	216.453
De 181 a 360 dias.....	139.106	3.622	28.376	39.065	-	210.169	249.923
Acima de 361 dias.....	731.366	-	-	-	-	731.366	888.677
Total	1.701.428	124.545	52.319	39.065	5.744	1.923.101	2.496.901
% Provisão.....	0,00%	0,50%	1,00%	3,00%	100,00%	-	-
Provisão	(623)	(523)	(1.172)	(5.744)	(8.062)	(3.974)	

e. Composição por modalidade de operação e níveis de risco

Financiamento à importação / exportação.....	Classificação de risco				2017	2016
	AA	A	B	H		
ACC / ACE.....	708.329	69.111	1.855	-	797.295	867.041
Recebíveis / Títulos crédito a receber.....	180.414	-	3.165	-	183.679	320.793
Empréstimos e títulos descontados.....	273.010	42.895	2.610	19.210	343.469	275.908
Conta garantida.....	67.548	-	-	-	67.548	100.532
Capital de giro.....	127.213	1.005	35.181	-	163.399	383.747
CCB.....	340.071	11.534	11.315	-	362.920	471.517
Outros empréstimos.....	1.814	-	-	-	1.814	-
Total	1.701.428	124.545	52.319	39.065	5.744	1.923.101

f. Concentração das operações de crédito

	Saldo 2017	% Carteira	Saldo 2016	% Carteira
10 maiores emittentes/clientes.....	1.282.557	66,69	1.660.363	66,50
50 seguintes maiores emittentes/clientes.....	630.221	37,77	802.929	32,16
100 seguintes maiores emittentes/clientes.....	10.323	0,54	33.609	1,35
Total	1.923.101	100,00	2.496.901	100,00

9. OUTROS CRÉDITOS / OBRIGAÇÕES - CARTEIRA DE CÂMBIO

	2017		2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Obrigações por compra de câmbio.....	-	2.143.006	-	6.027.654
Câmbio comprado a liquidar.....	2.185.232	-	5.797.153	-
Direitos sobre venda de câmbio.....	1.980.281	-	5.730.902	-
Câmbio vendido a liquidar.....	-	2.000.691	-	5.664.553
Cambiais e documentos a prazo - moedas estrangeiras.....	9.463	-	9.090	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos.....	1.709	-	3.305	-
Adiantamentos em moeda estrangeira recebidos.....	(4.293)	-	-	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio.....	-	(183.578)	-	(320.793)
Total	4.172.392	3.960.119	11.540.450	11.371.414

10. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2017		2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Devedores diversos - Depósitos judiciais (a).....	440.610	-	440.610	404.963
Títulos e créditos a receber.....	-	-	-	-
- Com característica de crédito (b).....	-	343.469	-	275.908
- Sem característica de crédito (c).....	-	1.666	-	-
Crédito tributário (nota 11).....	209.427	-	209.427	221.970
Serviços prestados a receber - empresas exterior (d).....	67.237	-	67.237	125.069
Imposto de renda a compensar.....	52.920	-	52.920	28.191
Adiantamentos, antecipações salariais e outros.....	18.096	-	18.096	15.473
Total	1.133.425	1.071.574	1.133.425	1.071.574

(a) Segue composição do saldo de depósitos judiciais:

	2017	2016
Tributação MTM sobre operações de mercado futuro.....	238.677	229.335
Depósitos previdenciários.....	130.840	124.290
Outras demandas tributárias.....	50.952	32.876
Demandas ISS.....	16.928	15.762
Depósitos judiciais trabalhistas e cíveis.....	3.213	2.700
Total	440.610	404.963

(b) Refere-se à compra de recebíveis sem coobrigação no montante de R\$ 206.984 (2016 - R\$ 239.118); a operação de "Supplier finance" no montante de R\$ 111.531 (2016 - R\$ 24.709); operações de confissão de dívida de empresa do ramo de calçados no montante de R\$ 19.210 (2016 - R\$ 12.081, no ramo de cultivo de cana-de-açúcar) e as operações de Adiantamento de Contrato de Câmbio vencido e não liquidado totalizando R\$ 5.744 (2016 - não houve).

(c) Em 2017 refere-se a valores de operações de "Swaps" vencidas a receber no montante de R\$ 1.666. A expectativa de perda deste montante foi apurada por meio do ajustamento de avaliação de crédito ("Credit Valuation Adjustment").

(d) Representa o valor a receber do contrato de prestação de serviços firmado com as coligadas do grupo no exterior, em virtude do registro de operações fechadas globalmente, com registro nas respectivas localidades (nota 18).

11. CRÉDITO TRIBUTÁRIO E IMPOSTOS DIFERIDOS

Segue composição dos valores ativos e passivos relacionados ao diferimento de tributos:

	2017			2016		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Crédito Tributário (a)						
Diferenças temporárias.....	41.758	33.407	75.165	39.978	31.983	71.961
Crédito Tributário	41.758	33.407	75.165	39.978	31.983	71.961
Prejuízo fiscal / base negativa	68.368	65.894	134.262	77.393	72.616	150.009
Total	68.368	65.894	134.262	77.393	72.616	150.009

a. Créditos Tributários

Segue movimentação do crédito tributário sobre as diferenças temporárias:

	dez/16		dez/17	
	dez/16	Constituição	(Realização)	dez/17
Diferenças temporárias (1).....	39.978	15.634	(13.854)	41.758
Imposto de renda.....	31.983	12.508	(11.084)	33.407
Contribuição social.....	71.961	28.142	(24.938)	75.165

(1) Constituído sobre diferenças temporárias oriundas de processos judiciais (para os quais a expectativa de realização depende de decisão judicial), e de provisão para créditos de liquidação duvidosa, os quais dependem de pagamentos de dívidas pelos clientes.

Segue movimentação do crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa:

	dez/16		dez/17	
	dez/16	Constituição	(Realização)	dez/17
Imposto de renda.....	77.393	2.132	(11.157)	68.368
Contribuição social.....	72.616	1.705	(8.427)	65.894
Total	150.009	3.837	(19.584)	134.262

Expectativa de realização:

O montante de crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa constituído em 2017 totalizou R\$ 134.262 (2016 - R\$ 150.009). A expectativa de realização desta modalidade de crédito tributário está vinculada a geração de resultados futuros e com o planejamento feito pela Administração. Baseado nos resultados projetados, a realização ocorrerá em até 8 anos, sendo a dedutibilidade distribuída da seguinte forma (% sobre o montante total do crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa) 2018 - 5,01%; 2019 - 6,76%; 2020 - 11,14%; 2021 - 15,14%; 2022 - 19,83%; 2023 - 19,83%; 2024 - 19,83% e 2025 - 2,46%. O valor presente de créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social, descontados ao custo de capital projetado, monta em R\$ 156.609 (2016 - R\$ 104.115).

Efeito em resultados

Segue quadro demonstrativo do efeito em resultado, oriundo dos registros de créditos tributários e impostos diferidos:

	Outras diferenças temporárias			Efeito líquido
	Prejuízo fiscal	Receita/(Despesa)	Receita/(Despesa)	
Imposto de renda.....	(9.025)	1.780	(7.245)	
Contribuição social.....	(6.722)	1.424	(5.298)	
Efeito em 2017.....	(15.747)	3.204	(12.543)	
Efeito em 2016 (*).....	105.746	(81.469)	24.277	

(*) A diferença entre o resultado líquido em 2016 e o resultado do ativo fiscal diferido apresentado nas demonstrações de resultados refere-se a contabilização no patrimônio líquido do ajuste de avaliação patrimonial líquido dos efeitos tributários dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria de títulos disponíveis para venda conforme Circular BACEN nº 3.068/01.

12. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS - NO PAÍS

Em 1º de dezembro de 2016, foi realizada a incorporação do patrimônio líquido contábil do Deutsche Bank - Corretora de Valores S.A., que teve por objetivo fazer parte do processo de reestruturação global, denominado como "Estratégia 2020", que visa simplificar sua estrutura e otimizar seus negócios, a incorporação foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 04 de agosto de 2017. Em dezembro de 2016 a Deutsche Bank - Corretora de Valores S.A. apresentava quantidade de ações de 10.446, e os montantes de: capital social R\$ 109.385, patrimônio líquido R\$ 204.558 e lucro de R\$ 4.234.

13. DEPÓSITOS A PRAZO E INTERFERÊNCIAS

(a) Os depósitos a prazo são compostos por valores indexados ao CDI-B3, com percentual de 70% e 101,5% (2016 - entre 70% e 101%) e CDBs pré-fixados 9,62% (2016 - 13,22%). Segue abertura por prazo de vencimento:

Depósitos a prazo	2017		2016	
	Até 3 meses.....	645.090	679.307	679.307
3 a 12 meses.....	1.164.905	332.548	-	-
1 a 3 anos.....	771.696	174.989	-	-
3 a 5 anos.....	59	4	-	-
5 a 15 anos.....	4.592	-	-	-
Total	2.586.342	1.186.848		

(b) Os depósitos interfinanceiros são compostos por valores indexados ao CDI-B3, com percentual de 100% (2016 - 100%). Segue abertura por prazo de vencimento:

Faixas de vencimento	2017		2016	
	3 a 12 meses.....	108.889	157.775	157.775
Total	108.889	157.775		

14. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Obrigações por tomadas de linha (a).....	2017		2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por empréstimos no exterior (b).....	1.620.840	-	1.325.599	-
Financiamentos à exportação (c).....	207.348	-	327.501	-
Financiamentos à importação (d).....	21.220	612.550	17.201	837.952
Total	1.932.146	612.550	1.688.369	837.952

(a) Referem-se às operações de *interbank* com DB AG NY, em Dólar, com taxa máxima de até 1,5% ao ano e vencimentos até janeiro de 2018.
 (b) Referem-se às captações com o DB AG Frankfurt e DB AG NY, principalmente em Euro e Dólar, com taxa de juros de até 2,35% ao ano e vencimentos até novembro de 2018.
 (c) Referem-se basicamente às captações com DB AG Frankfurt e DB AG NY no valor de R\$ 21.220, em Euro e Dólar, com taxa de juros de até 2,10% e vencimentos até outubro de 2018; e captações sob a Resolução CMN nº 3.844, no montante de R\$ 612.550 com taxa de juros de até 8,62% ao ano e vencimento até abril de 2022.
 (d) Referem-se, basicamente, às captações com Instituições Financeiras no exterior, principalmente em Dólar, com vencimentos até maio de 2018.

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Circulante:	2017		2016	
	Impostos e contribuições a recolher (IR fonte, ISS, etc.).....	11.632	19.035	5
Impostos e contribuições correntes sobre lucros.....	35.579	5	-	-
Total	47.211	19.040	47.211	19.040

Não Circulante:
 Riscos fiscais - IR e CS (nota 17)*..... 49.195
 Provisão para riscos fiscais - Outras demandas (nota 17)*..... 130.850
 Impostos e contribuições sobre lucros - incontestado (nota 17)..... 195.021
Total..... 366.580

(*) Conforme alteração feita pela Carta Circular nº 3.782 do Banco Central, a partir de janeiro de 2017, os saldos de Riscos fiscais e Provisão para riscos fiscais passaram a ser reportados dentro da nota 16, Riscos fiscais e outras demandas.

16. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

Circulante:	2017		2016	
	Despesas de pessoal.....	16.812		

Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão

Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
CNPJ nº 62.331.228/0001-11
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º, 14º e 15º andares - CEP 04538-132
São Paulo - SP
Ouvidoria: 0800-725-2113



Demonstrações Financeiras

Continuação...

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 - (Em milhares de reais)

18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. Transações com empresas ligadas

O Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão mantém negócios em condições usuais de mercado com as sociedades controladas no país e coligadas no exterior. Os saldos patrimoniais e os resultados gerados destas transações são apresentados como segue:

	2017		2016	
	Semestre Receita/ (Despesa)	Exercício Ativo/ (Passivo) (Despesa)	Semestre Receita/ (Despesa)	Exercício Ativo/ (Passivo) (Despesa)
Disponibilidade (DEME) (ii)	-	189.828	-	164.488
DB AG Frankfurt	-	128.547	-	6.248
DB AG Tokyo	-	5.957	-	9.807
DB AG New York	-	55.160	-	146.340
DB AG London	-	164	-	2.093
Aplicações em ME (ii)	-	-	-	684.320
DB AG New York	-	-	-	684.320
Valores a receber de sociedades ligadas (i)	-	-	-	13.418
DB Corretora de Valores SA	-	-	-	13.418
Serviços prestados para empresas no exterior (iii)	64.789	67.237	115.198	125.069
DB AG London	22.587	32.045	45.662	56.359
DB Securities Inc.	14.805	12.862	20.078	1.398
DWS Investment GmbH	2.819	5.083	7.414	3.220
DB Trust Co Americas	689	-	971	4.223
Deutsche Investment Management Americas Inc.	1.879	3.059	4.813	1.468
DB AG Hong Kong	-	-	1.721	5.738
DB AG Cayman Isl.	-	-	-	-
DB AG New York	11.306	10.853	23.719	51.811
DB AG Frankfurt	-	-	-	852
Aluguéis (ii)	-	-	-	114
DB Corretora de Valores SA	-	-	-	114
Depósito à vista (ii)	-	30.489	-	(206)
Dbsubz2, LLC	-	365	-	-
DB Securities Inc.	-	26.881	-	-
DB AG London	-	3.192	-	-
Deutsche Morgam Grenfell Co. LTD.	-	51	-	-
Global Markets FIM Crédito Privado de Inv no Exterior	-	-	-	(169)
Global Markets III FIM Crédito Privado de Inv no Exterior	-	-	-	(34)
FIC FIDC Não Padronizados	-	-	-	(3)
Depósito a prazo	(20.422)	(559.986)	(41.701)	(369.917)
Global Markets FIM Crédito Privado de Inv no Exterior	(15.402)	(406.018)	(34.860)	(369.917)
Dbsubz2, LLC	(5.020)	(153.968)	(6.841)	-
Captações no mercado aberto (ii)	-	-	-	(213.644)
DB Corretora de Valores SA	-	-	-	(213.644)
Obrigações por empréstimo e repasses (ii)	(6.557)	(1.849.410)	(15.053)	(1.689.908)
DB AG Cayman Isl.	-	-	-	(442)
DB AG Frankfurt	(273)	(87.184)	(7)	(83.566)
DB AG New York	(6.284)	(1.762.226)	(15.046)	(1.606.342)
Instrumentos Financeiros Derivativos (iv)	-	-	-	302.744
Global Markets FI Multimercado	-	-	-	302.744
Carteira de Câmbio - Operações de arbitragem (ii)	(32.135)	(10.577)	149.384	(132.079)
DB AG London	(32.135)	(10.577)	149.384	(132.079)
Despesas a pagar para empresas no exterior (iii)	(1.483)	(7.039)	(2.624)	(4.161)
DB AG Frankfurt	(1.240)	(7.039)	(2.226)	(4.114)
DBOI Global Services Private Limited	(243)	-	(398)	(47)

(i) Representa o valor a receber do contrato de prestação de serviços firmado com a empresa controlada, em virtude da utilização da estrutura do Banco, para suporte nas áreas administrativa, operacional, marketing, tributária e financeira.

(ii) Operações realizadas com as empresas coligadas e controladas.

(iii) Representa o valor a receber ou a pagar do contrato de prestação de serviços firmado com as coligadas do grupo no exterior, em virtude do registro de operações fechadas globalmente, com registro nas respectivas localidades.

(iv) Operações realizadas com coligadas no país. Os valores referenciais ("notional") dos instrumentos financeiros derivativos totalizaram R\$ 4.915.905 em 2016, com fundo de investimento controlado pela coligada Dbsubz2. O objetivo dessas operações é a de proteger a exposição a riscos assumidos com clientes. Os resultados auferidos nos instrumentos financeiros derivativos com empresas ligadas são registrados em conjunto com os resultados auferidos nas operações com terceiros.

b. Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

b.1. Definição de pessoal-chave da Administração: Tendo em vista a participação e as decisões tomadas, consideramos pessoal-chave os integrantes da Administração do Banco.

b.2. Política: O Banco possui uma política global de remuneração de funcionários, composta por parcelas fixa e variável. Essa política está baseada em alguns fatores, destacando-se entre eles, o resultado global do grupo e a performance individual de cada funcionário.

b.3. Benefícios de curto prazo:

	2017	2016
Remuneração fixa	9.963	12.984
Remuneração variável (curto prazo)	2.609	378
Encargos trabalhistas	4.363	4.837
b.4. Benefícios de longo prazo:		
Remuneração variável (longo prazo)	2.530	5.907
Encargos trabalhistas	878	2.138

b.5. Outras informações: conforme legislação em vigor, as instituições não podem conceder empréstimos para os membros da Administração e seus respectivos familiares, bem como às pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas. Adicionalmente, informamos que não existem quaisquer outras transações entre o pessoal-chave e a entidade e também que o pessoal-chave da Administração possui participação no fundo de pensão MULTIPREV (fundo multipatrocinado).

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

O capital social, está totalmente integralizado e se divide em 801.494.530 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Prejuízo e lucros acumulados / Reserva estatutária

O lucro acumulado refere-se ao resultado auferido no exercício. Os lucros auferidos nos últimos exercícios foram transferidos para reserva estatutária.

c. Ajustes de avaliação patrimonial

Os saldos de ajustes de avaliação patrimonial, registrados no patrimônio líquido, referem-se aos ganhos/perdas não realizadas, deduzidos dos efeitos tributários, conforme abaixo:

Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão	Saldo Inicial	Movimentação	Efeito Tributário	dez/17
Debentures	-	-	-	-
LTN	716	(835)	376	257
Ajuste atuarial de benefício pós-emprego	(721)	(6.584)	-	(7.305)
Ajuste de variação cambial de investimento no exterior	-	(2.647)	-	(2.647)
Total	(5)	(10.066)	376	(9.695)

d. Dividendos e juros sobre capital próprio

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da legislação pertinente. Em 09 de março de 2016 foi aprovada a distribuição de dividendos aos acionistas, sendo, oriundo da reserva de expansão o montante de R\$ 50.000. Adicionalmente, em 01 de dezembro de 2016 foram aprovados dois eventos: i) dividendos no montante de R\$ 75.000 oriundos da reserva de expansão; ii) juros sobre capital próprio no montante de R\$ 130.000, que de acordo com o Artigo 3º da Circular 2.739/97 emitida pelo Banco Central do Brasil, o montante da despesa incorrida, relativa ao pagamento dos juros sobre o capital próprio, foi objeto de ajuste, mediante reclassificação da demonstração do resultado do exercício para apresentação na demonstração das mutações do patrimônio líquido, de modo que seus efeitos, inclusive os tributários, sejam eliminados do resultado do exercício. No exercício de 2016 o montante de JCP foi de R\$ 130.000 com efeitos tributários de R\$ 58.500 totalizando R\$ 71.500 líquido. Para o exercício de 2017 não foram distribuídos dividendos e JCP.

e. Limites de patrimônio - implementação da Basileia III

Através de um pacote de medidas, publicadas desde 2006, o CMN e o BACEN regulamentaram o cálculo de requerimento mínimo de capital baseado no acordo de Basileia. A seguir é apresentado o resumo dos efeitos dos requerimentos desses acordos.

	Consolidado Prudencial	
	2017	2016
Risco operacional	84.478	99.549
Risco de crédito	374.071	499.618
Risco de mercado/cambial	2.970	10.653
Risco de juros	99.425	136.011
Total Patrimônio de referência exigido	560.994	745.831
Patrimônio referência	1.494.276	1.460.522
Margem para limite Basileia	933.332	714.691
Percentual de utilização	37,54%	51,07%
Índice de Basileia	24,64%	19,34%
RBAN	10.115	51.383
Razão de alavancagem (*)	15,64%	15,11%

(*) A Razão de alavancagem passou a ser requerida pelo Banco Central a partir de outubro de 2015.

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2017	2016	2017	2016
Resultado antes da tributação e das participações estatutárias no resultado	134.459	39.016	134.459	39.016
(-) Participação Estatutária	(19.004)	(18.510)	(19.004)	(18.510)
Resultado antes da tributação e dos juros sobre capital próprio	115.455	20.506	115.455	20.506
Efeitos marcação a mercado	(6.611)	(182.181)	(6.611)	(182.181)
Adições (exclusões) permanentes líquidas	10.561	61.995	2.268	58.634
Adições (exclusões) temporárias líquidas	(4.099)	(10.256)	(4.099)	(10.256)
Base de cálculo	115.306	(109.936)	107.013	(113.297)
Compensação com prejuízo fiscal e base negativa	(36.099)	-	(33.611)	-
Base de cálculo após compensações	79.207	(109.936)	73.402	(113.297)
Impostos correntes	(20.212)	1.156	(15.685)	532
Incentivos fiscais / IR Agência	318	318	-	-
Ativo fiscal diferido	(10.446)	(22.409)	(7.858)	(14.935)
Resultado de imposto de renda e contribuição social no período	(30.340)	(20.935)	(23.543)	(14.403)

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. O Banco possui compromissos por garantias prestadas, conforme segue:

	2017	2016
Beneficiários de garantias prestadas	1.988.745	2.397.425
Créditos de exportação confirmados	92.760	172.173
Créditos abertos para importação	302.439	327.209
Total	2.383.944	2.896.807

b. O saldo de disponibilidades refere-se, substancialmente, ao saldo em conta corrente em bancos no exterior.

A DIRETORIA

Elaine Nascimento
Contadora - CRC 15P 201003/O-6

www.db.com/brasil

Continua...

c. Receitas de prestação de serviços são compostas por:

	2º semestre 2017	Exercício 2017 2016	
Serviços prestados às empresas relacionadas	64.101	114.227	87.321
Serviços de custódia	3.351	9.495	37.120
Rendas de garantias prestadas	7.320	15.872	17.745
Outras	864	2.055	13.697
Comissão de estruturação	1.234	2.496	2.525
Rendas de Assessoria Técnica	1.024	6.238	818
Total	77.894	150.383	159.226

d. De acordo com o CPC33 homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15, a partir de 1º de janeiro de 2016, o Banco constituiu provisões sobre benefícios pós-emprego caracterizados como benefícios de término de vínculo empregatício, os quais reconhecidos como uma despesa quando o Banco não pode mais retirar a oferta desses benefícios e quando reconhece os custos de uma reestruturação. Caso o pagamento sejam liquidados após 12 meses da data do balanço, os mesmos são descontados aos seus valores presentes, sendo esses:

- Seguro saúde: Trata-se da provisão do direito dos funcionários, após a aposentadoria, de serem mantidos como beneficiários do plano de saúde do Banco, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozavam quando da vigência dos seus contratos de trabalho (Lei nº 9.656/98 artigos 30 e 31). A provisão constituída sobre essa modalidade foi de R\$ 15.025;
- Fundo Garantidor por Tempo de Serviços (FGTS): Trata-se da provisão da multa de 50% do FGTS, sendo 40% assegurada aos funcionários demitidos ou aposentados. A provisão constituída sobre essa modalidade foi de R\$ 3.423;
- O Banco, em conjunto com seus colaboradores, patrocina o fundo de pensão MULTIPREV (fundo multipatrocinado), que tem como principal objetivo a suplementação de benefícios concedidos pela Previdência Social aos participantes e beneficiários. Os planos de benefícios mantidos pelo Banco são, basicamente, da modalidade de contribuição definida, sendo que também existe uma pequena parcela da modalidade de benefício definido. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, data da última reavaliação disponível, sendo esta anual, o plano de benefícios do Banco não apresentou déficit e nem superávit.

e. Outras despesas administrativas são compostas por:

	2º semestre 2017	Exercício 2017 2016	
Serviços técnicos especializados	(9.855)	(19.995)	(40.079)
Processamento de dados	(6.548)	(13.530)	(13.980)
Comunicação	(3.891)	(8.294)	(14.255)
Seguros	(1.181)	(2.700)	(10.359)
Serviços do sistema financeiro	(4.850)	(9.007)	(10.596)
Aluguéis	(3.361)	(6.311)	(8.248)
Depreciação e amortização	(3.230)	(6.629)	(7.282)
Outras	(2.483)	(5.164)	(7.254)
Viagens	(1.959)	(3.741)	(6.598)
Serviços de terceiros	(1.527)	(3.022)	(3.210)
Manutenção e conservação de bens	(2.149)	(3.768)	(3.885)
Publicidade e Propaganda	(365)	(524)	(295)
Total	(41.399)	(82.685)	(126.585)

f. Outras receitas operacionais são compostas por:

	2º semestre 2017	Exercício 2017 2016	
Rendas de recebíveis	6.135	14.194	29.237
Atualização de depósitos judiciais	9.164	20.529	24.469
Outras	1.962	4.553	9.229
Reversão de provisões judiciais (nota 17)	-	-	6.000
Atualização taxa Selic - tributos	899	2.132	3.284
Renda de atualização de títulos e créditos a receber	4.208	7.015	3.032
Reversão de provisão de despesas de pessoal	1.404	8.635	3.001
Variação cambial sobre valores a receber	1.831	9.288	3.427
Total	25.603	66.346	81.679

g. Outras despesas operacionais são compostas por:

	2º semestre 2017	Exercício 2017 2016	
Despesas com processos judiciais	(2.173)	(4.061)	(5.143)
Variação monetária sobre processos judiciais (nota 17)	(8.950)	(17.563)	(22.304)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	-	-	(60.698)
Serviços prestados por empresas no exterior	(1.277)	(2.383)	(2.176)
Atualização taxa Selic - impostos a compensar	-	-	(1.939)
Despesas sobre fianças	(2.012)	(4.005)	(3.238)
Variação cambial sobre valores a receber	(499)	(649)	(18.426)
Outras	-	-	(655)
Total	(14.911)	(28.661)	(114.579)

h. Resultado de operações de câmbio:

	2º semestre 2017	Exercício 2017 2016	
Receitas (despesas) com variação cambial	38.151	141.068	259.391
Receitas com exportação, importação e financeiro	6.714	15.360	41.345
Outras	(616)	(1.940)	(2.957)
Total	44.249	154.488	297.779

i. Os valores do caixa e equivalentes de caixa, apresentados nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa, são compostos conforme segue:

	2017	2016
Disponibilidades e reservas no Banco Central	261.310	353.812
Aplicações em operações comprometidas	4.059.644	1.710.281
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	4.320.954	2.064.093

j. Operações ativas vinculadas - Resolução 2.921/02

O Banco possui operação enquadrada como operação ativa vinculada no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas, resultando em maior garantia de liquidação financeira, com as partes com as quais possui essa modalidade de acordo. O montante total dos créditos cobertos por essa modalidade, em 31 de dezembro de 2017, foi de R\$ 612.550 (2016 - R\$ 831.771), com vencimento até abril de 2022.

	2017	2016
Receita	82.052	144.429
Despesa	(82.052)	(144.429)
Resultado líquido	-	-

Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão

Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º, 14º e 15º andares - CEP 04538-132
 São Paulo - SP
 Ouvidoria: 0800-725-2113



Demonstrações Financeiras

Continuação...

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Introdução
 Em atendimento à Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 3.198/04, o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão ("Banco"), instituiu o Comitê de Auditoria ("Comitê"). As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração do Banco, da Auditoria Externa, da Auditoria Interna e dos demais comitês corporativos assim como nas suas próprias análises.

Atividades do Comitê
 Compete ao Comitê zelar pela integridade e qualidade das demonstrações contábeis do Banco e de suas controladas, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos da auditoria externa e da auditoria interna, pela efetividade das atividades de responsabilidade da Ouvidoria e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos. Nesse contexto, o Comitê reuniu-se, no mínimo, trimestralmente durante o exercício de 2017 e realizou a reunião de encerramento no dia 19 de março de 2018.

Sistema de Controles Internos e Cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas

O Comitê considera que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais, estão definidos e continuam sendo praticados de acordo com as orientações corporativas. O Comitê, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos de auditoria interna e nos relatórios produzidos pela auditoria externa, bem como devidamente suportado pelas informações e

relatórios dos comitês corporativos do Banco, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade do Banco.

Auditoria Externa
 O Comitê discutiu com os auditores independentes os resultados dos trabalhos e suas conclusões sobre a auditoria das demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2017. Os principais pontos discutidos relacionaram-se com as práticas contábeis, recomendações e demais apontamentos nos relatórios de controles internos, assim como da apresentação das demonstrações financeiras. O Comitê avalia como satisfatório o volume e a qualidade das informações fornecidas pela Auditoria Externa, as quais apoiam sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras.

Auditoria Interna
 Com relação aos trabalhos da Auditoria Interna, o Comitê revisou o planejamento e os trabalhos realizados, bem como os relatórios produzidos, verificando e acompanhando as recomendações. O Comitê entendeu que a cobertura e a qualidade dos trabalhos da Auditoria Interna ao longo do exercício de 2017 foram realizadas apropriadamente, em linha com as avaliações anteriores.

Ouvidoria
 O Comitê analisou o relatório acerca da atuação da Ouvidoria ao longo do exercício de 2017, o qual contém o resumo das reclamações feitas no semestre, comparativamente ao 2º semestre de 2016. O Comitê concluiu que o trabalho atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 4.433/15.

Demonstrações Financeiras

O Comitê reuniu-se com os responsáveis pelas áreas de Contabilidade, Controles Internos e Auditorias Interna e Externa, para análise das demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2017. Foram discutidos e revisados os principais aspectos relativos à preparação e apresentação de tais demonstrações, incluindo a análise das principais práticas contábeis e o atendimento pelo Banco dos regulamentos e da legislação aplicável. O Comitê constatou que as demonstrações financeiras estão apropriadas em relação às práticas contábeis e à legislação societária brasileira, bem como às normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

Conclusão

Com base nas considerações acima, e em decorrência dos trabalhos e avaliações realizados, o Comitê entende que as demonstrações financeiras apresentadas para o encerramento do exercício de 2017 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis vigentes e recomenda sua aprovação à Diretoria Executiva.

São Paulo, 19 de março de 2018
 Original assinado pelos membros estatutários do Comitê.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores do
Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão
 São Paulo - SP

Opinião
 Examinamos as demonstrações financeiras do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Diretoria. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Diretoria e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Diretoria e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria

ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Diretoria, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras
 A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras
 Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de

auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos com a Administração e a governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de março de 2018.

KPMG
 Auditores Independentes
 CRC 25P014428/O-6

Luciana Liberal Sâmia
 Contadora - CRC 15P198502/O-8

www.db.com/brasil

EFICIÊNCIA E VISIBILIDADE, AGORA EM DOSE DUPLA



Ao combinar o seu anúncio no Valor e no O Globo, seus resultados impactam:

26 MILHÕES* DE LEITORES
 IMPRESSO + DIGITAL

19,5 MILHÕES
 de leitores
 investidores

7 MILHÕES
 de sócios, c-levels,
 diretores ou gerentes
 sócios ou autônomos

ANUNCIE

11 3767.7043

21 3521.1417

61 3717.3333

valor.com.br/comunicacaocominvestidores

Fonte: leitores impresso Kantar Ibope Media Target Group Index BR TG 2017 II (2016 2s + 2017 1s) v1.0 - Pessoas, leitores impresso 7 dias jornal e 30 dias versão lido via Mídia Online, com projeção Brasil base IVC.
 Leitores Digital comScore Inc., MMX Multi-Platform, Desktop 6+ Mobile 18+, Home & Work, dezembro17, Brasil | *Total Leitores = Somados digital + impresso com sobreposição de leitores.

A divulgação do Balanço Anual é uma grande oportunidade para expor a boa governança de sua empresa para os nossos leitores.

Alie sua transparência à credibilidade do maior jornal de economia e negócios do país e a mais de 90 anos de história do O Globo.

O GLOBO | **Valor** ECONÔMICO